

 <http://dx.doi.org/10.15448/2357-9641.2017.supl.2>



RESUMOS

Panorama dos cursos de pós-graduação *lato sensu* que envolvem a temática do envelhecimento no Brasil

Raquel Seibel¹, Jamile Ceolin², Maria Luiza Freitas Annes³, Carla Helena Augustin Schwanke⁴

¹ Nutricionista. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica (GERONBIO), Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). <raquelseibel@hotmail.com>

² Nutricionista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica (GERONBIO), Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). <jamileceolin@yahoo.com.br>

³ Nutricionista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica (GERONBIO), Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). <maluannes@hotmail.com>

⁴ Médica Geriatria. Professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica (GERONBIO), Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). <schwanke@pucrs.br>

INTRODUÇÃO: Diante do aumento da população idosa no Brasil, surge a necessidade da implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* voltados ao envelhecimento com intuito de inserir o tema no processo de aperfeiçoamento dos profissionais. **OBJETIVO:** Apresentar um panorama dos cursos de pós-graduação (PPG) *lato sensu* em envelhecimento no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo quantitativo, descritivo, através de uma busca operacional acerca dos cursos *lato sensu* em envelhecimento. As variáveis investigadas foram: IES, cursos de pós-graduação *lato sensu* em envelhecimento (geral e por região) e modalidade de ensino oferecida. A busca dos dados foi realizada no site das Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil no período de julho a outubro de 2017. **RESULTADOS:** Foram identificadas 2.267 IES no Brasil e 117 cursos de pós-graduação *lato sensu* sobre a temática do envelhecimento. A região com maior número de cursos foi a Sudeste (38,5% – n=45), seguida da região Sul (23,9% – n=28), Nordeste (22,2% – n=26), Norte (9,41% – n=11) e Centro-Oeste (5,98% – n=7). Quanto às modalidades de ensino, a maioria era presencial (75,2% – n=88), 19,6% (n=23) à distância e 5,2% (n=6) semipresencial. Em relação aos cursos presenciais, 100% (n=7) eram desta modalidade na região Centro-Oeste, 81,8% (n=9) na Norte, 80% (n=36) na Sudeste, 67,9% (n=19) na Sul e 65,4% (n=17) na nordeste. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a região Sudeste foi a que apresentou o maior número de cursos de pós-graduação *lato sensu* em envelhecimento e que a maioria dos cursos em todo o país era oferecida na modalidade presencial.

PALAVRAS-CHAVE: envelhecimento; idoso; especialização.

